**Inspirada na parábola do bom samaritano (Lucas 10:25-37)**
**Em uma praça, o Sacerdote, o Levita e o Samaritano se deparam com três indivíduos marginalizados pela sociedade: um menino mendigo, um alcoólatra desesperado e um viciado em drogas que abandonou os caminhos de Deus. Rejeitados pelos líderes religiosos, é o Samaritano quem, com compaixão e fé, demonstra o verdadeiro significado do amor ao próximo.**
**A peça é um convite à reflexão sobre a indiferença humana e a necessidade de agir com misericórdia frente às misérias deste mundo.**

Quem é o meu próximo?
O bom samaritano.
A mão estendida traz para os nossos dias o Sacerdote, o Levita e o Samaritano. Estes encontram um menino mendigo, um alcoólatra e uma pessoa que já seguiu os caminhos do Senhor, mas que O abandonou e caiu nas drogas...
(Lucas 10.25.37)

A cena acontece em uma praça
Personagens: Menino, Alcoólatra, viciado, sacerdote, levita, samaritano
Música de abertura Luz

Cena única

MENINO (Falando para os passantes)
Alguém pode me ajudar? To com fome. Fui abandonado pelos meus pais...
Moço tem um trocado para me dar?
Tio me paga um Lanche?
Alguém me ajude...Minha barriga dói, sinto-me fraco, não aguento mais caminhar...
Tia me dá um trocado?
Eu to com fome gente!
Ai, quem me dera se eu tivesse alguma coisa para comer.
(O menino dirige-se para o banco deita-se encolhido com a mão no estômago).
ENTRA UM ALCOÓLATRA COM UMA GARRAFA E UM MAÇO DE CIGARRO NAS MÃOS.
ALCOÓLATRA – (alegre) O dia ta bonito... O dia ta bonito... pra passear com todo mundo... com os amigos, com a família... com a mulher e os filhos... (emudece).

Família... todos me abandonaram... eu tentei... mas não consegui e tudo por causa dessa maldita bebida e desse matadouro que é o cigarro...(indignado).
Eu não aguento mais essa situação. Eu não aguento.. quero ajuda, mas não consigo... não tenho forças.
Que situação... (Dá um gole na garrafa e senta-se no canto do banco).
SOM DE SUSPENSE – ENTRA UM VICIADO EM DROGAS FERIDO
VICIADO – (cambaleando) Meu Deus me ajuda... Olha só o meu estado... Bem que minha mãe me disse para eu não andar com esses caras que em nada me ajudaria... e disse que meus amigos estão na igreja... para eu não andar por este caminho... E o meu pastor? Quantos conselhos ele me dava e eu não quis dar ouvidos... As noites que ele deve ter passado, orando pela minha alma, e eu troquei os seus sábios conselhos pelas drogas.
Agora estou morrendo... Estou morrendo...
VOZ EM OFF – E ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote, e vendo-o, passou de longe (entra o sacerdote).
MENINO- Moço. O senhor poderia me dar uma ajuda?
SACERDOTE – Não posso...
MENINO – Estou com fome...
SACERDOTE – Não menino, eu não tenho tempo para te ajudar. (sai).
(VOZ EM OFF) – De igual modo também um levita, chegando a aquele lugar, e vendo-o passou de longe.
ALCOÓLATRA – (aproximando) Meu senhor... boa noite...com sua licença eu...
LEVITA – Desculpe, eu não...
ALCOÓLATRA – Por favor... só uma ajuda.
LEVITA – Não posso...
VICIADO – Me ajude pelo amor de Deus... Estou morrendo...
LEVITA- Já disse que não posso ajudar vocês, eu não tenho tempo. Me deixem em paz.
(VOZ EM OFF) – Um samaritano que ia de viagem passando por esse caminho...
SAMARITANO – (entra e vê a cena, não acreditando no que está vendo e olhando para o céu, ajoelha-se e clama ao Senhor com grande tristeza.)
(MUSICA DE FUNDO)
SAMARITANO – Meu Deus, quanta miséria... quanta desgraça... até quando Senhor? Até quando continuará esta situação? Pessoas se matando, a droga proliferando cada vez mais. Oh! Senhor quanta amargura está o meu coração...As nações vivem em guerra. Adultos e crianças morrem de fome... É pai contra filho, filho contra pai... Até quando Senhor? Até quando? Os dias vão se passando e a iniquidade vai aumentando,

esfriando cada vez mais o amor de muitos. Quando irá acabar essa situação degradante... Quando? Ajuda-nos meu Deus... Apressa-te em ajudar-nos...
MUSICA DE FUNDO
JESUS (OFF) – Filho, levantai os vosso olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa. E que a ceifa recebe galardão... A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao
Senhor da seara que mande o ceifeiros para a sua seara. Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traz aqui os pobres, e aleijados, mancos e cegos.
Aquele que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o Pão da vida. Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Eu sou o bom Pastor... quem crê em mim, ainda que esteja morto viverá,...
Em verdade vos digo, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Não temas filho meu...segue-me tu...E apascenta as minhas ovelhas.
A MÚSICA CONTINUA – (O samaritano dirige-se para o alcoólatra e abraça-o, com carinho ao viciado passa o bálsamo, a criação reparte um pedaço de pão. A medida que a música vai tocando, uma transformação vai acontecendo no fundo do palco como se o tempo tivesse passando e no final depois de ajudados, todos os quarto se encaminham para a frente completamente transformados!! A luz vai se apagando ate o black-out final, a música aumenta).
Fim

Texto inspirado por Jesus Cristo, escrito em
São Paulo, 29 de Junho de 2001
Fonte WEB não está mais disponível